

Petistas tentam convocar uma CPI na Câmara

O líder do PT na Câmara Legislativa, deputado Eurípedes Camargo, solicitará uma convocação extraordinária do Legislativo do Distrito Federal para instalar uma CPI destinada a investigar o esquema de corrupção envolvendo o governador Joaquim Roriz. Segundo ele, os casos que surgiram até agora são suficientes para que a Câmara inicie as discussões sobre um processo de cassação do mandato do governador — Impeachment.

— Esta notícia, publicada hoje (ontem) pelo *O Globo*, foi a gota d'água que faltava. Agora, não há como fugir da CPI. Há vários indícios que o envolve, afirmou Camargo.

Eurípedes se referia a pelo menos quatro suspeitas já levantadas até agora pela CPI do Orçamento. A primeira envolveu Fábio Simão, ex-secretário particular de Roriz. Simão é acusado de cobrar comissões para execução de obras e liberação de recursos do GDF. A segunda foi o sumiço de US\$ 35 mil da residência do governador. O dinheiro foi levado por dois meninos de rua que, ao passar uma tarde na casa do governador, retiraram os dólares de uma gaveta. A terceira foi o convênio de US\$ 1,2 milhão para a Fundação Fraternidade Essênia, assinado no dia 31 de dezembro de 90, antes de Roriz tomar posse.

Galpões — Os recursos se destinavam à construção de diversos galpões espalhados pelo País. Por último, apareceram os depósitos em sua conta de dinheiro que partiu de fantasmas e de aplicações efetuadas por seu capataz, Valdivino Vieira Pinheiro. O próprio Valdivino já negou que tivesse realizado aplicações financeiras no Banco Progresso.

O terceiro secretário da Câmara Legislativa, Cláudio Monteiro (PPS), e o deputado Agnelo Queiroz (PC do B) passaram a manhã de ontem tentando fazer o cruzamento dos projetos aprovados com os depósitos nas contas dos sete parlamentares para ver se houve alguma votação importante. Até agora, as suspeitas recaem sobre a aprovação de um financiamento de R\$ 22 bilhões na Caixa Econômica Federal.

Hoje, a oposição a Roriz terá uma reunião às 10h00 para tentar levar adiante a proposta de convocação extraordinária apresentada por Camargo. A dificuldade será o quórum. A maioria dos deputados distritais está viajando, em férias. Dos 24 deputados, apenas quatro compareceram à assembleia ontem: Camargo, Monteiro, Agnelo Queiroz e Peniel Pacheco (PP). Pacheco é um dos deputados que recebeu empréstimo com recursos da conta de Valdivino Vieira Pinheiro.